

Monitoramento da Qualidade da Acessibilidade nos Portais de Notícia Paraibanos¹

Ana MOURA²
Joana BELARMINO³

RESUMO

Aqui se apresentam os resultados do Projeto de Extensão “Monitorando a qualidade da acessibilidade nos portais de notícias paraibanos”, desenvolvido em 2021 sob orientação da professora Joana Belarmino e da bolsista Ana Gabryelle. A metodologia principal da análise envolveu pesquisa de levantamento e avaliação dos três principais portais de notícia para entender até que ponto uma pessoa com deficiência visual consegue navegar pelos sites e fazer uma assinatura. Os resultados apontam para uma acessibilidade mínima nos portais avaliados.

PALAVRAS-CHAVE

Acessibilidade; Portais de notícias; Monitor Access; Jornalismo na Web; Web Acessibilidade.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Monitora UFPB” desenvolveu pelo menos duas atividades centrais: a formação sobre o tema da acessibilidade no jornalismo online e a etapa prática, resultando no trabalho apresentado. A etapa de formação envolveu o debate atual acerca do jornalismo web e as diretrizes internacionais de acessibilidade, assim como as rotinas de avaliação da qualidade da acessibilidade nos portais de notícias. A etapa prática envolveu diversas atividades, como a criação do blog “Monitora UFPB”, e a elaboração de conteúdos multimídia com informações sobre acessibilidade para as redes sociais. O ponto alto do trabalho é a pesquisa aqui apresentada, com os resultados que demonstram a necessidade da formação universitária sobre o tema, assim como o envolvimento dos jornalistas profissionais na produção de um jornalismo mais acessível e mais cidadão.

¹ Trabalho apresentado na IJ 07 – Jornalismo do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Graduanda do Curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), email: agvm@academico.ufpb.br

³ Docente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), email: joana

METODOLOGIA E RESULTADOS

O objeto de estudo foi a acessibilidade dos principais portais de notícias paraibanos, tendo como problematização, “até que ponto uma pessoa com deficiência visual consegue navegar pelos sites e fazer uma assinatura?”. Após uma pesquisa de levantamento de todos os blogs, portais, revistas e jornais online, sites radiofônicos e de TV, rádios e TV 's web, verificamos 122 páginas em todo o estado. Dessas, entretanto, três possuem maior influência e visibilidade: Jornal A União, Correio da Paraíba e Jornal da Paraíba, critério que nos permitiu escolhê-los para a análise. A metodologia envolveu para a avaliação da acessibilidade nos três portais, a avaliação eletrônica, através de validador, e a navegação manual, com a experiência do usuário humano.

A ferramenta eletrônica utilizada para verificar o nível de acessibilidade foi o Access Monitor⁴, validador automático de acessibilidade que certifica a aplicação das Diretrizes de Acessibilidade nos Conteúdos 2.0 (W3C)⁵ nos HTML nos sítios web. A W3C é um conjunto de recomendações para tornar-se um conteúdo web o mais acessível possível para pessoas com uma ampla variedade de deficiências, como o cegueira, baixa visão, surdez, baixa audição, dificuldades de aprendizagem, limitações cognitivas, limitações de movimentos, incapacidade de fala, fotossensibilidade, entre outros.

No Access Monitor, a validação acontece por meio da submissão da URL de um determinado site, analisando as diretrizes de acessibilidade. Os resultados são apresentados segundo três níveis de prioridade: prioridade ‘A’, prioridade ‘AA’ e prioridade ‘AAA’.

Prioridade 1: Os desenvolvedores Web precisam satisfazer estes requerimentos, caso contrário será impossível para um ou mais grupos acessarem o conteúdo Web. Nível de conformidade Level “A” é atendido quando todos os requisitos para a prioridade 1 são atendidos. Prioridade 2: Os desenvolvedores Web deveriam satisfazer estes requerimentos, caso contrário alguns grupos podem não conseguir ou terão dificuldade em acessar o conteúdo Web. Nível de conformidade Level “AA” é atendido quando todos os requisitos para a prioridade 1 e prioridade 2 são atendidos. Prioridade 3: Os desenvolvedores Web podem satisfazer estes requerimentos para facilitar que alguns grupos acessem o conteúdo Web. Nível de conformidade Level “AAA” é atendido quando todos os requisitos para a prioridade 1, prioridade 2 e prioridade 3 são atendidos. (W3C, 1999)

⁴ Access Monitor. Disponível em: <<https://accessmonitor.acessibilidade.gov.pt/>>. Acesso em 06 mar. 2023

⁵ W3C – Web Accessibility Initiative. Disponível em: <<http://www.w3.org/WAI/>>. Acesso em 04 out. 2021.

De modo geral, os critérios estabelecidos para o nível A são básicos e obrigatórios, pois sem eles não haveria nenhum tipo de acessibilidade para o site. Ou seja, esse nível diz respeito à organização e estruturação. O nível AA é considerado intermediário. Por sua vez, o nível AAA é o mais acessível. Por fim, ao final de cada avaliação, o Access Monitor encontra um índice, unidade de valoração que sintetiza e qualifica o nível de acessibilidade alcançado. Numa escala de 1 a 10, o valor 10 representa a utilização plena de boas práticas de acessibilidade.

- Muito má prática: 1
- Má prática: 2 ou 3
- Prática regular: 4 ou 5
- Boa prática: 6 ou 7
- Muito boa prática: 8 ou 9
- Excelente prática: 10

Para a avaliação, nossa metodologia adotou ainda, a análise da home dos portais, ali onde se inicia o processo de assinatura.

O primeiro site ao qual submetemos ao validador foi A União⁶, jornal estatal fundado em 1893, o único no Brasil que ainda é impresso. Em sua versão digital, ao rodar a página de assinaturas, o veículo possui uma valoração de 6,2. Segundo o Access Monitor, o jornal possui nove práticas acessíveis, sendo seis no nível A, duas no nível AA e apenas uma no nível AAA. As práticas aceitáveis possuem dois pontos no nível A, enquanto as não aceitáveis possuem três pontos na mesma modalidade e um no nível AA. Na opção de navegar pela página manualmente, seja por leitor de telas ou outra ferramenta, há um ponto em cada um dos níveis. De modo geral, essa é uma página que cumpre com as boas práticas, ainda que mínimas.

O segundo passo, ainda em A União, foi na página de solicitação de assinatura e submetê-la ao validador. A nota recebida foi 4,5, com dez práticas encontradas, sendo oito delas no nível A e duas no AA. Apenas duas práticas aceitáveis foram encontradas no nível A, enquanto 3 práticas não aceitáveis estavam no nível A e uma no AA. Na

⁶ Jornal A União. Disponível em <<https://auniao.pb.gov.br/>>. Acesso em 07 mar. 2023

opção de navegar pela página manualmente, há um ponto em cada um dos níveis de prioridade. Ou seja, essa é uma página com o mínimo de acessibilidade possível.

Passando para o Correio da Paraíba⁷ descobrimos que o conteúdo do site é aberto para todos os usuários, ou seja, não há a opção de assinatura. Nesse caso, o caminho adotado foi submeter a página notícias em destaques, partindo do pressuposto que seja uma das páginas mais visitadas. A valoração foi de 7,8. onze práticas foram encontradas: aceitáveis foram 5 no nível A, não aceitáveis foram duas no nível A e uma no nível AA, e na opção manual, foram duas no nível A e uma no nível AAA. o Correio da Paraíba apresenta uma prática muito boa de acessibilidade, performando ainda na acessibilidade básica.

Do mesmo modo, o Jornal da Paraíba⁸ também é um site aberto. Optamos então por submeter ao Access Monitor a página inicial. Com a nota 5, e com 17 práticas encontradas, o site se mostra com uma prática regular de acessibilidade. Acerca das práticas: no nível A foram encontradas cinco práticas acessíveis, não acessíveis há cinco práticas no nível A, uma no nível AA e uma no nível AAA. Quanto à opção manual, foram encontradas três práticas no nível A e uma no nível AAA.

CONCLUSÃO

Realizar esse projeto de extensão demonstra que o tema da acessibilidade é discutido na universidade, mas ainda pouco difundido no campo profissional do jornalismo. Avaliamos que os itens de boas práticas de acessibilidade detectados nos portais analisados advém muito mais das plataformas de desenvolvimento dos portais, do que de empreendimentos internos em cada periódico digital para melhorar o acesso das pessoas com deficiência aos seus conteúdos. De fato, a acessibilidade já conta com muitos desenvolvimentos técnicos, além de diretrizes internacionais difundidas através do protocolo w3c, o consórcio mundial para a acessibilidade, que no Brasil é apoiado pelo governo eletrônico. Há a necessidade de boa formação quanto ao tema para estudantes e jornalistas profissionais, a fim de que a acessibilidade esteja presente em toda a cadeia produtiva de notícias, visto que a informação é um direito humano pleno, assegurado em seu marco legal, sob a égide da Lei Brasileira de Inclusão 2015.

⁷ Jornal Correio da Paraíba. Disponível em <<https://portalcorreio.com.br/>>. Acesso em 08 mar. 2023

⁸ Jornal da Paraíba. Disponível em <<https://jornaldaparaiba.com.br/>>. Acesso em 08 mar. 2023

Em nosso projeto de extensão, para além da pesquisa aqui relatada, fizemos uso das redes sociais, como Instagram e Twitter, para distribuir conteúdo informativos sobre a acessibilidade em textos, imagens e vídeos, dirigidos sobretudo a estudantes e profissionais de jornalismo. Nosso trabalho também foi divulgado em eventos, onde o debate sobre o tema ocorreu, e onde se demonstrou sua relevância e a necessidade de mais pesquisas.

REFERÊNCIAS

ACESSIBILIDADE. JORNALÍSTICA. UM PROBLEMA QUE NINGUÉM VÊ. Estudo sobre a oferta e o consumo de conteúdo jornalístico. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/360320675_ACESSIBILIDADE_JORNALISTICA_UM_PROBLEMA_QUE_NINGUEM_VE>. Acesso em 06 jun. 2022

CUNHA, E. M. ; PALACIOS, M. (Org.) . Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo volume 2: aplicações. 1a. ed. Covilhã Portugal: Editora LabCom.IFP, 2016. v. 2. 576p .

PALACIOS, Marcos. Ferramentas para análise de qualidade no Ciberjornalismo - Volume I - Modelos. 1. ed. Covilhã: Livros LabCom, 2011. v. 01. 305p.

W3C – Web Accessibility Initiative. Disponível em: <<http://www.w3.org/WAI/>>. Acesso em 04 out. 2021.

Relatório AccessMonitor WCAG 2.0 - nível A. Disponível em: <Relatório AccessMonitor WCAG 2.0 - nível A>. Acesso em 08 mar. 2023